



Bloqueios judiciais ultrapassam R\$ 1 milhão e agravam crise financeira do HDP

Categoria: Geral

Secretarias: Administração

Saúde

Data de Publicação: 27 de março de 2026

Crédito da Matéria: Adelar de Freitas

Fotos: Adelar de Freitas/Ascom Prefeitura FW

Fonte: Ascom/Prefeitura FW

A intervenção administrativa no Hospital Divina Providência (HDP), em Frederico Westphalen, enfrenta novos desafios diante de bloqueios judiciais que já somam quase R\$ 1 milhão em um curto período. A informação foi confirmada nesta sexta-feira (27) pela gestora da instituição, Lisete Cristina Bison.

Desde que assumiu a administração do hospital, o município afirma ter adotado medidas para regularizar a situação financeira e garantir a continuidade dos atendimentos. No entanto, um novo bloqueio de R\$ 300 mil nas contas bancárias do HDP, decorrente de dívidas tributárias federais — que se aproximam de R\$ 13 milhões —, voltou a comprometer o fluxo de caixa da instituição.

Na semana anterior, o hospital já havia sofrido bloqueio semelhante, no valor de aproximadamente R\$ 690 mil. Somados, os valores indisponibilizados chegam a quase R\$ 1 milhão.

De acordo com a gestora, tramitam atualmente três processos judiciais que preveem a possibilidade de bloqueio de contas para quitação desses débitos. Ela destacou ainda que parte dos recursos atingidos estava vinculada à aquisição de um mamógrafo, oriunda do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), do Ministério da Saúde.

“A liquidez diária do hospital encontra-se severamente comprometida, impactando diretamente sua capacidade de honrar compromissos financeiros e manter a regularidade dos serviços prestados à população”, afirmou Lisete.

O prefeito Orlando Girardi reforçou que a administração municipal, com apoio de colaboradores voluntários, segue mobilizada para enfrentar a crise. Segundo ele, medidas legais e administrativas estão sendo adotadas em conjunto com o Ministério Público. “Desde a intervenção, estamos adotando todas as medidas cabíveis para a regularização da situação, incluindo a abertura de tratativas para o parcelamento da dívida tributária”, explicou.

Ainda conforme o prefeito, já foram protocolados pedidos judiciais para o desbloqueio das contas e a devolução dos valores retidos. No entanto, a demora na tramitação dos processos tem agravado ainda mais a situação financeira do hospital.



FREDERICO WESTPHALEN - RS

A gestão municipal destaca que o principal objetivo segue sendo a manutenção dos serviços de saúde e a busca por soluções que garantam a sustentabilidade da instituição.